

ID: 107083797

11-09-2023

Femininity Unbound: a celebração feminina pelo olhar de Ted Witek

ARTE A exposição do fotógrafo e professor de saúde pública está patente no Grémio Literário em Lisboa até dia 29 de setembro.

TEXTO **MARIANA DE MELO GONÇALVES**

Femininity Unbound vem celebrar as mulheres e o feminino. A nova exposição do fotógrafo norte-americano Ted Witek já chegou ao Grémio Literário, em Lisboa, onde está patente até dia 29 de setembro.

Tiradas apenas com câmaras analógicas e a preto e branco, as fotografias enchem as salas do Grémio Literário. "As pessoas muitas vezes veem o feminino como uma rapariga bonita numa boa praia mas eu não o vejo dessa forma. Tento retratar as mulheres como elas querem que eu as represente", diz o fotógrafo em conversa com DN, antes da inauguração da exposição.

Esta exposição surgiu depois de Ted Witek conhecer Pedro Rebelo de Sousa, que se interessou pelo seu trabalho e pela sua dualidade profissional. Para além de fotógrafo, o norte-americano é também professor de saúde pública na Universidade de Toronto e cientista. "Ele estava interessado nestes dois lados minha vida. E isso levou a que ele procurasse um lugar para uma exposição minha", acrescentou.

Cada fotografia conta uma história mas Ted Witek destaca Klaudia, Paris Opera. O fotógrafo conta que um dia quando chegou ao Hotel em Paris, o seu quarto tinha duas varandas de frente para a Ópera. "Liguei para uma das mi-

nhas modelos, a Klaudia, e perguntei se ela podia trazer um fato da Yves Saint Laurent e ela veio até ao hotel. A fotografia saiu igual àquela que tinha na minha cabeça. Ficou elegante, com poder e feminina", recordou.

As fotografias expostas foram tiradas em diferentes países, desde Portugal aos Estados Unidos. Por exemplo, a fotografia *Teela at the LA Oil Jack Pumps* foi tirada em Los Angeles. As várias visitas ao país levaram-no a perceber que as bombas de extração de petróleo tinham algo de poderoso. "Liguei a outra das minhas modelos, a Teela, com quem trabalho há mais de 10 anos e perguntei-lhe se queria infringir as leis comigo. Saltámos a rede e fomos até às bombas de extração. Ela está a usar um fato da Dolce & Gabbana. Isso também é muito importante porque junta suavidade e estilo com uma mulher muito poderosa", explicou.

Para Ted Witek, a cor é um elemento interessante da fotografia mas não é algo que ache essencial. Usa apenas câmaras analógicas e pouca luz, necessitando de tempo e precisão. O facto de não se poder ver logo a imagem faz com que haja um certo mistério para o fotógrafo, referindo este que uma das dificuldades é perceber se captou a informação necessária para o negativo. O impressor do fotógrafo norte-ameri-

cano é António José Costa. "Nós às vezes temos uma relação de amor e ódio. Ele às vezes diz-me que as imagens estão lindas mas que as odeias porque já as viu antes. Está constantemente a ligar-me porque eu estou em Toronto e ele está aqui em Lisboa e diz-me sempre: 'Porque é que não metes informação suficiente? Esta é uma foto incrível'", conta.

Apenas uma fotografia na exposição foi captada em estúdio. Embora Ted Witek tenha aprendido a trabalhar em estúdio e com luz artificial não o costuma fazer, preferindo fotografar em ruas, hotéis, barcos. "Aprendi o suficiente para perceber que não quero usar luz artificial", mencionou.

O professor de saúde pública gosta de deixar as manchas e traços nas fotografias do processo de revelação para dar a conhecer ao espectador como é feito e quanto tempo demora.

Flores, cidades e mulheres

Mulheres e flores são as duas personagens principais das suas fotografias. As imagens das flores são as únicas que Ted Witek retrata a cores e de uma forma ousada. E defende que há uma ligação entre as duas, devido à sua beleza.

O fotógrafo está ao mesmo tempo a trabalhar noutro projeto. Durante os últimos 40 anos, Ted Witek tem recolhido imagens em diferentes cidades. O objetivo é

“O meu estúdio é uma rua, um hotel, um barco... Eu aprendi como fazer luz artificial e aprendi o suficiente para perceber que não a quero usar”.

Ted Witek
Fotógrafo

chegar a 100 cidades, sendo que neste momento conta com 90, incluindo Lisboa. Estas fotografias são uma reflexão única sobre estes lugares pelos seus olhos. "Normalmente, digo que costumeo fotografar aquilo que as pessoas veem mas não reparam".

Uma das fotografias que faz parte desse projeto foi tirada em Milão a um vendedor de rua que usava calças largas. "Fui a Milão três vezes e ainda não tinha conseguido captar a essência da cidade. Essa fotografia foi tirada na última vez que lá estive e é uma das melhores que já tirei. As pessoas podem dizer: mas aquilo podia ser em Paris, mas não é", explicou.



ID: 107083797

11-09-2023



Nesta exposição, Ted Witek tenta retratar as mulheres através do seu olhar único, numa mistura entre paisagens, modelos e fatos de alta costura.



Sonho da fotografia

Ted Witek aprendeu a fotografar sozinho e, quando era criança, o seu pai ajudou-o a construir uma sala escura. No entanto, só começou a trabalhar como profissional nessa área mais tarde. Começou como um hobby que o ajudava a criar e pensar fora da rotina.

O fotógrafo viveu quatro anos em Portugal entre 2004 e 2008. Em Lisboa aprendeu novas técnicas fotografia ao mesmo tempo que trabalhava como presidente na farmacêutica alemã Boehringer Ingelheim. Por cá conheceu o seu atual impressor António José Costa e o fotógrafo Paulo Roberto, que também o ajudou no mundo das artes. "Na minha ciência são os dados que falam e

na minha arte as minhas fotografias falam por elas mesmas".

As suas fotografias são tiradas com três câmaras diferentes: uma Nikon F100, uma Mamiya 645 e outra Leica M5. A Leica foi-lhe oferecida quando vivia em Portugal, antes de ir para o Canadá. "É uma câmara muito querida para mim. A minha equipa deu-me como prenda e cada vez que pego nessa câmara lembro-me dos meus colegas", recordou.

Femininity Unbound é a sua terceira exposição em Portugal, tendo feito uma no Centro Cultural de Cascais e outra no Hotel Farol, que devido à pandemia teve de fechar.

mariana.goncalves@dn.pt

FOTOS: LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

ID: 107083797

11-09-2023



FEMININITY UNBOUND

Exposição da celebração
feminina em Lisboa,
pelo fotógrafo Ted Witek

PÁGS. 26-27